

Você sabia que existe o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência?

A Organização das Nações Unidas (ONU) instituiu o Dia 3 de dezembro como Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. O marco ocorreu no ano de 1992, a fim de demarcar a importância da conscientização a respeito dos direitos das pessoas com deficiência. Em dados de 2011, a Organização Mundial de Saúde (OMS) estimou que cerca de 1 bilhão de pessoas vivem com alguma deficiência, no entanto, são poucas que conseguem garantir seus direitos, sendo que a maioria não consegue entrar no mercado de trabalho, pois são tidas como incapazes de exercer alguma profissão. Cabe destacar que as pessoas com deficiência são tão capazes quanto qualquer neurotípico (pessoas sem deficiência), devendo ter seus direitos assegurados e respeitados não apenas pelo Estado, mas por toda a sociedade.

Com isso, é importante rememorar as barreiras enfrentadas no dia a dia pelas pessoas com deficiência, que as impedem de exercer plenamente seus direitos como cidadãos e, conseqüentemente, impedem que elas exerçam os diferentes aspectos constitutivos de sua identidade. Essas barreiras precisam ser urgentemente superadas, com ambientes acessíveis e inclusivos; com informação para todos; com facilitadores de comunicação; com entretenimento; com escuta ativa; com empatia; com humanidade; e, finalmente, com amor.

Sim, com amor, pois embora a ausência de rampa seja aparente, é o preconceito que mais macula as pessoas com deficiência, dificultando sua integração social. Comportamentos preconceituosos e carregados de estigmas dificultam a participação em igualdade de condições das pessoas com deficiência. O capacitismo, que é um tipo de preconceito direcionado às pessoas com deficiência, é o exemplo clássico de barreira atitudinal que deve ser derrubada.

Desse modo, a data visa não somente conscientizar a sociedade para a igualdade de oportunidades que deve ser ofertada a todo e qualquer cidadão, mas também promover os direitos humanos, colocar em pauta as questões que transpassam a luta das pessoas com deficiência, conscientizar a população, celebrar conquistas desse segmento e pensar a inclusão como a única saída para uma sociedade equânime, que poderá ser concretizada por meio de programas e políticas públicas de direitos humanos.

A Fiocruz possui diversas ações de acessibilidade. [Clique aqui](#) e conheça alguma delas em notícias publicadas no portal Fiocruz.

Sonia Gertner

Ana Beatriz

Amanda

Rio, dezembro 2019